

Pague o Nova Escola, já! APOSENTADAS(OS) PROTESTARAM NO PALÁCIO GUANABARA NO DIA 07 DE JUNHO

Aposentados e aposentadas da educação estadual RJ fizeram um protesto em frente ao Palácio Guanabara, no dia 7 de maio, para reivindicar uma audiência urgente com o governador e exigir a retomada do pagamento dos grupos da Ação do Nova Escola ganha pelo Sepe. Eles também protestaram contra o descaso com que este segmento da categoria vem sendo tratado pelo governo.

Uma comissão de negociação chegou a ser formada, mas não foi recebida, apesar de o sindicato ter oficiado com antecedência sobre o nosso protesto e pedido de audiência - segundo informações colhidas no momento do ato, nem o governador e ninguém de seu staff estavam presentes.

A comissão, no entanto, protocolou no próprio Palácio Guanabara um novo pedido de audiência com Cláudio Castro para o dia 13 ou 14 de junho como propostas de datas. Esperemos que, desta vez, o governador receba os aposentados e aposentadas do estado.

Exigimos que o governo pare de protelar na Justiça e pague o que é devido à categoria: processo Nova Escola, processo "interníveis" e gratificação dos R\$ 164,00; os aposentados reivindicam, também, o piso nacional e novos concursos públicos para a rede estadual, com o

objetivo de manter a vitalidade do Rio Previdência.

A situação em relação ao Nova Escola é um absurdo: o Sepe entrou, no Tribunal, com a ação do Nova Escola em 2005, pedindo o pagamento da gratificação que fora paga até 2003 somente para o pessoal da ativa. A ação foi ganha pelo sindicato e começou a ser paga em 2016. Os pagamentos foram divididos em 21 lotes, mas, até hoje, só três lotes foram pagos pelo governo. Com isso, são mais de 10 mil aposentados que aguardam há anos para receber seus direitos, muitos em idade bastante avançada e alguns que já vieram a óbito sem conseguir ver depositado os valores determinados pela Justiça, cujo pagamento se encontra suspenso por causa do governo do estado.

Durante o ato, as professoras e professores gritaram palavras de ordem e chegaram a parar em meia pista o trânsito em frente ao Palácio. A luta continua! Os profissionais aposentados vão exigir a audiência com o governo e manter a pressão. Vamos lembrar também que, na última audiência com a SEEDUC, o secretário Alexandre Valle disse que se empenharia em mediar uma audiência do Sepe com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), com objetivo de alcançar uma solução definitiva e urgente para o problema.

Vamos cobrar do governo nossos direitos!



A to das aposentadas(os) em frente ao Palácio Guanabara em 07/06/22 (Arquivo Sepe-RJ)

GREVE DE 24H COM MARCHA AO PALÁCIO GUANABARA DIA 22/06

Os profissionais da educação da rede estadual RJ farão greve de 24 horas, com passeata até o Palácio Guanabara, no dia 22 de junho (quarta-feira).

Neste dia, a categoria realizará uma concentração ("esquenta") no Largo do Machado, a partir das 9h30 (não haverá assembleia), seguida de marcha em direção à sede do governo do Estado para reivindicar do governador Cláudio Castro as seguintes reivindicações centrais:

- *Recomposição salarial e cumprimento do Piso Nacional do Magistério e do Piso Regional RJ para os funcionários: mesmo com a recomposição salarial de 13,05%, em janeiro, o piso da categoria continua muito distante do piso nacional do magistério. Já os funcionários administrativos têm um piso abaixo do salário mínimo regional e nacional, por isso a importância de lutarmos para que a referência seja a lei do piso regional;*
- *Implementar o 1/3 de planejamento, já;*

- *Pagamento dos Processos Nova Escola dos aposentados – o governo tem que parar de protelar o pagamento na Justiça;*

- *Migração para 30h e convocação de mais concursados.*

- *Contra o Novo Ensino Médio.*

A luta nas escolas, nas ruas e nas redes sociais pressiona o governo para que as reivindicações da categoria sejam ouvidas e implementadas. Estamos tendo audiências com a Seeduc e Alerj em que a nossa pauta vem sendo discutida e cobrada. Mas a pauta salarial só é implementada pelo próprio governador.

Por isso, a importância desse protesto, onde cobraremos a recomposição salarial e a volta do pagamento do processo Nova escola, entre outras importantes questões.

Vamos realizar a passeata para mostrar a força da categoria – neste boletim, você poderá se atualizar sobre a nossa luta.



GREVE DE 24H 22/06

PASSEATA AO PALÁCIO GUANABARA
9H30 - CONCENTRAÇÃO NO LARGO DO MACHADO
E INÍCIO DA PASSEATA ÀS 11 HORAS

- REAJUSTE E CUMPRIMENTO DOS PISO SALARIAIS
- 1/3 EXTRACLASSE, JÁ!
- PAGAMENTO DO NOVA ESCOLA
- MIGRAÇÃO PARA 30 HORAS E
- CONVOCAÇÃO DOS CONCURSADOS

CLÁUDIO CASTRO, O SERVIDOR QUER RESPEITO!



ALERJ COMEÇA A DEBATER O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

O governador Cláudio Castro enviou no dia 20 de maio “Mensagem Executiva” à ALERJ, com o Projeto de Lei 5.933/2022, propondo a aprovação do Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro (PEE). De forma açodada, em relação a uma pauta tão importante, a ALERJ colocara na ordem do dia o PL para aprovação já no dia 24/05. A direção do Sepe se mobilizou e foi à ALERJ onde, após diálogo com deputados e com a Presidência da casa, conseguiu convencer a todos de que o PL do PEE saísse da pauta de votação.

O sindicato conseguiu, também, o compromisso pela realização de, no mínimo, duas Audiências Públicas para ouvir a sociedade em relação ao futuro da Educação, em especial da Educação Pública, no Estado do Rio.

Na visita aos Gabinetes no dia 20/05, a direção do Sepe, além de reivindicar a imediata retirada da pauta de votação do projeto 5.933/2022, cobrou dos deputados um encaminhamento mais democrático e um maior diálogo sobre a fundamental votação do PEE. A discussão sobre o PEE está oito anos atrasada, em relação à vigência do Plano Nacional de Educação (PNE); e quase três anos atrasada, em relação ao III Congresso Estadual de Educação (COED).

Dessa forma, o Sepe convoca nossa categoria, as comunidades escolares, movimentos estudantis e sociais, pais, mães e responsáveis para uma grande mobilização para discutirmos o futuro PEE, tendo em vista a nossa reivindicação de que o debate se dê, na ALERJ, de forma ampla e democrática.

VITÓRIA DA NOSSA PRESSÃO: GOVERNO AUTORIZA A CONVOCAÇÃO DE 600 PROFESSORES CONCURSADOS

O governador autorizou a SEEDUC a convocar 600 professoras e professores que estavam na lista de espera dos concursos de 2013/2014. A autorização saiu no Diário Oficial do dia 31/05. Trata-se de uma vitória da nossa luta em defesa da educação pública de qualidade – luta esta que remete à convocação de novos profissionais via concurso público.

O Sepe vem cobrando em todas as audiências com o governo estadual a convocação dos milhares de profissionais aprovados nos concursos de 2013/2014 que estão na fila de espera para serem convocados. Há uma carência real (vacância) de 7.806 professores – consequência de óbitos, exonerações e aposentadoria. No concurso de 2014 ficaram no cadastro de reserva 9.905 professores e no de 2013 mais 2.171, um total de 12.176 professores; além de 910 Inspectores de alunos que não foram convocados, do concurso de 2013.

Em audiência pública na ALERJ, dia 28/04, a própria SEEDUC apresentou números que comprovam a gravidade da situação da

educação pública em nosso estado: em 11 anos, cerca de 30 mil professores deixaram o trabalho – e mesmo com os contratos temporários e mais 15 mil GLPs, ainda existem 16 mil turmas, em todo o estado, com algum tipo de carência.

Ou seja, a educação necessita de mais investimento para contratar o número de profissionais que a rede necessita, além de melhores condições salariais e de estrutura. A categoria está em campanha salarial e defende a convocação de todos os aprovados e também novos concursos. Defendemos que o piso nacional do magistério seja a referência para o piso estadual do professor no estado RJ; e que o piso regional do Rio de Janeiro seja a referência salarial dos funcionários administrativos.

No dia 22 de junho, toda a rede fará uma passeata do Largo do Machado até o Palácio Guanabara (concentração às 9h30), para defender a recomposição salarial, com a implementação dos pisos Nacional e Regional; a implementação do 1/3 de planejamento, entre outras.

EM LUTA PELO PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO E PISO REGIONAL PARA O FUNCIONÁRIO

No dia 22 de junho, toda a rede fará uma passeata do Largo do Machado até o Palácio Guanabara (concentração às 9h30), para defender a recomposição salarial, a implementação dos pisos Nacional e Regional com o cumprimento do Piso Salarial Nacional do Magistério; e para os Funcionários Administrativos, que estão com o piso salarial abaixo dos salários-mínimos regional e nacional, reivindicamos que a referência deste segmento da categoria seja a lei do piso regional RJ.

É fundamental que a categoria se mobilize para que conquistemos os pisos salariais. O piso atual dos profissionais de educação é bem menor que aquelas referências – o que é uma vergonha para segundo estado mais rico do País.

Nossa mobilização nos trouxe vitórias neste ano: recebemos o pagamento de progressões de carreira, que estavam em atraso, em folha suplementar, em março. Em maio, foi paga a

atualização dos triênios, que estavam atrasados desde 2018, com pagamento parcial de retroativos (janeiro a abril de 2022).

Mas temos que nos mobilizar pelos retroativos de todo o período de atraso dos triênios, assim como pela recomposição salarial referente a todo o período que ficamos sem reajustes. O reajuste de 13,05% recebido em janeiro é relativo a apenas 50% das perdas de setembro de 2017 a dezembro de 2021 e não cobre o efetivo tempo em que os servidores se encontram com os salários congelados (desde junho de 2014).

Ou seja, a educação estadual necessita de mais investimento para oferecer melhores condições salariais e de estrutura para a categoria; também precisamos de contratar o número de profissionais que a rede necessita. A categoria está em campanha salarial e defende a convocação de todos os aprovados e também novos concursos.

AUDIÊNCIA: SEPE SE REUNIU COM A SEEDUC

No dia 14 de maio, o Sepe teve uma extensa reunião com a Seeduc, com a presença do secretário Alexandre Valle. Nela, também discutimos nossa pauta salarial. De acordo com o governo, o Regime de Recuperação Fiscal (RFF) é a principal barreira para a concessão de reajuste salarial, com o cumprimento do Piso Nacional do Magistério e o Salário-Mínimo Regional para os Funcionários Administrativos.

O Sepe tem ação judicial em curso pelo cumprimento do Piso Nacional, já com decisão favorável aos educadores na 1ª instância e que a

Procuradoria Geral do Estado (PGE) recorreu. O SEPE pleiteou que seja realizada Audiência com o governador para que estas questões sejam discutidas. Em paralelo, a SEEDUC realizará uma reunião de trabalho com o SEPE para rediscutir a conceituação da aplicação do Piso Nacional, índice de reajuste e questões correlatas, na tentativa de se chegar a um consenso.

No site do Sepe (postagem do dia 16 de maio), você poderá ler a notícia completa sobre a audiência, que discutiu também 1/3 de planejamento, Nova Escola, Plano de Carreira etc.

UOL Denuncia sobrepreço em compra de Kits para o ENEM

Reportagem publicada no portal UOL no dia 8/6 denuncia que o governo estadual, em 2021, desistiu da compra de um kit de livros para preparação de estudantes ao ENEM. O UOL também denuncia que, em fevereiro de 2022, foi adquirido um material idêntico com a mesma empresa, mas com sobrepreço de R\$ 7,3 milhões. A matéria, do jornalista Rubem Berta, mostrou que a empresa “MKS Soluções”, responsável pela venda do material didático, também esteve envolvida em negociações com o governo estadual durante a pandemia e vendeu para o governo estadual kits de máscaras de proteção contra a Covid-19 com indícios de preços superfaturados.

Segundo o UOL, as concorrentes da MKS na licitação dos kits do ENEM compartilham um mesmo número de telefone na Receita Federal, sendo que o dono de uma delas já se apresentou como representante local da vencedora. Ainda segundo a notícia, os 197.683 kits já começaram a ser distribuídos nas escolas e custarão R\$ 200,1 milhões aos cofres públicos.

Na compra que não foi concretizada em 2021 o valor de cada kit de livros sairia por R\$ 975,41. O contrato fechado agora é de R\$ 1.012,48 para cada kit. Desse modo, o governo do estado economizaria R\$ 7,3 milhões se tivesse feito a compra no ano passado.